

SILAGEM DE CEREAIS FORRAGEIROS

Kraemer, A.¹; Fontaneli, Ren. S.²; Santos, H. P. dos²; Fontaneli, Rob. S.³

A produção sul-brasileira de ruminantes é limitada pela escassez outonal de forragem e o uso de silagem é uma alternativa de menor custo que rações comerciais. O objetivo desse ensaio realizado na Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS, foi testar vinte genótipos de cereais de inverno para produção de forragem precoce no outono e ensilagem do rebrote. O delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições. As parcelas de 7,0 m² (7 x 5,0 m x 0,2 m entrelinhas). A semeadura foi em 15 de abril de 2008 com semeadora Sêmima e 300 kg. ha⁻¹ de adubo 05-25-25. Cerca de 60 dias após a semeadura, cortou-se as plantas com colhedora Winterstiger com altura média de 30 cm e resteva de 7 cm do solo para estimativa de forragem precoce. Após o corte foi adubada com 30 kg/ha de N (uréia). O corte para ensilagem foi realizado no estágio de grão pastoso/massa firme, colhendo-se metade da parcela com auxílio de foices. A forragem foi pesada e triturada em moinho forrageiro, em fragmentos de 1,0 cm a 5,0 cm e armazenados em silos experimentais de PVC. As variáveis de resposta foram submetidas a análise de variância (F-teste a 5%) e, quando necessário comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Para a variável teor de matéria seca do corte outonal não foi detectada diferença (15,71 %). O centeio BR 1 foi destaque (940 kg MS/ha), sendo superior a aveia preta IPFA 99001 e Ucrânia. O rendimento de biomassa seca ensilada teve como destaques o triticale BRS 148 e a aveia preta Ucrânia (9,6 t/ha), mas que superaram apenas a cevada BRS 225 (5,4 t MS/ha). Os teores de matéria seca obtidos na maioria dos genótipos, entre 30 e 40%, possibilitam boa compactação e fermentação, que resulta, geralmente, em silagem com boas características para serem consumidas por ruminantes obtido por todos os genótipos testados. É possível ensilar com sucesso genótipos de cereais de inverno de duplo propósito (cevada, trigo, centeio, triticale e aveia branca), além da tradicional aveia preta.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista IC/CNPq.

² Pesquisador da Embrapa Trigo. Bolsista CNPq. *orientador.

³ Professor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e da Universidade de Passo Fundo.